Mandato 2009/2013

Livro 3

Folhas 21

MUNICÍPIO DE VIZELA

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

----------Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, no auditório dos Bombeiros Voluntários de Vizela, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Vizela, sob a presidência de João António Cocharra de Almeida, com a assistência de Armando Carvalho Silva, como primeiro secretário, e de Patrícia Gomes, como segundo secretário. **ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTES MEMBROS:** A) Eleitos pelo PS: Nuno José Barbosa Soares Vasconcelos, Monique Rodrigues, Armindo Fernando Faria, João António Fernandes Poleri, Ana Zita Lopes, Armando Carvalho Silva, Gonçalo Ferreira de Castro, Patrícia Gomes, Jerónimo Joaquim Ferreira, Francisco Agostinho Carvalho Guimarães. B) Eleitos pela coligação PSD/CDS/PP: Francisco Manuel Monteiro e Pacheco Ribeiro, Flávio Miguel de Freitas Machado, Maria Cidália Andrade Lopes Cunha, Júlio Gomes da Costa, José Joaquim Pereira da Costa Abreu, Ana Fernanda Rego de Almeida Pinto Varela, Carlos Alberto Lopes da Silva Pinheiro (em substituição de Jorge Alexandre Mendes Pedrosa), António Joaquim Magalhães Cardoso, Sónia Cristina Pereira de Oliveira. C) Eleito pelo Bloco de Esquerda: Ana Bárbara Pedrosa (em conformidade com o estabelecido no número um do artigo quarenta e sete, no número quatro do artigo setenta e seis e no artigo setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro). D) Na qualidade de cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para as Assembleias de Freguesia da área do Município: pela freguesia de Caldas de Vizela S. Miguel, José Armando Ferreira Branco; pela freguesia de Caldas de Vizela S. João, Mário José Oliveira; pela freguesia de Santa Eulália, Joaquim Meireles Pereira Gonçalves; pela freguesia de Vizela Santo Adrião,

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

António Coelho da Costa; pela freguesia de Vizela S. Paio, José Maria Silva Monteiro; pela freguesia de Infias, Francisco Alberto Vilela Correia; pela freguesia de Tagilde, Paula Manuela Ribeiro Faria de Lima. **PELO EXECUTIVO CAMARÁRIO ESTIVERAM PRESENTES:** Presidente da Câmara, Dinis Costa, e vereadores Dora Gaspar, Victor Hugo Salgado, Carlos Faria, Miguel Lopes, António Manuel Pinto Ferreira Pacheco e Maria José Ramos. **SECRETARIOU:** Ana Patrícia Faria da Silva. Verificada a presença dos membros, o senhor Presidente declarou aberta a reunião. **1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: PONTO N.º1.1 - CORRESPONDÊNCIA ENVIADA:** Deputados municipais - Envio de agenda da sessão extraordinária da AM de 20.12.12; Deputados municipais - Envio de agenda da sessão da AM de 28.12.12; Clube Turístico e Desportivo de Vizela - Envio de moção; Salomé Rocha - Envio de moção; Vizelgolfe - Envio de moção; CCD Santa Eulália - Envio de moção; Dragões de Vizela - Envio de voto de louvor ao treinador Joaquim Santos; Vizela Fitness - Envio de voto de louvor a Rafael Silva; Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Vizela - Pedido de cedência de auditório; Deputados municipais - Audição Pública sobre a privatização do setor de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: DOCUMENTOS A ENTREGAR CASO SEJAM SOLICITADOS:** Deputada Ana Zita Lopes - Envio de agendas em formato digital; Junta de Freguesia de Infias - Envio de agendas em formato digital; Deputado Francisco Ribeiro - Envio de declaração de voto solicitada; Deputado Gonçalo Castro - Envio de agendas em formato digital; Grupo Parlamentar PCP - Divulgação das propostas de eliminação das propostas de agregação de freguesias apresentadas por PSD e CDS; Deputada Ana Bárbara Pedrosa - Envio de agendas;

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

Deputado Francisco Ribeiro - Substituição de deputados para a sessão da AM de 20 de dezembro de 2012; Deputado Francisco Ribeiro - Substituição de deputados para a sessão da AM de 28 de dezembro de 2012; ANMP - Revisão da Lei de Finanças Locais; Deputado Francisco Ribeiro - Intervenções nas últimas sessões da assembleia municipal de Vizela; Secretário da Vereação - aderito.choupina@cm-macedodecavaleiros.pt - Comunicado de falecimento do Comendador António Joaquim Ferreira; Vizela Fitness - RE: Envio de moção; Omnisinal - Organizar e dirigir uma campanha eleitoral autárquica; Grupo Parlamentar PCP - Audição Pública sobre a privatização do setor de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos. **PONTO N.º1.2 – ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES:** dispensada como está a leitura da ata anterior, em virtude do seu texto ter sido previamente distribuído pelos membros presentes na reunião, submetem-se à votação as atas número vinte e dois e vinte e três, relativas às sessões extraordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte de dezembro de dois mil e doze, e a ata número vinte e três, relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e oito de dezembro de dois mil e doze. Posta a votação, a **ata número vinte e dois** foi **aprovada por unanimidade.** Posta a votação, a **ata número vinte e três** foi **aprovada com vinte e quatro votos a favor (catorze do PS, nove da Coligação "Por Vizela e um do BE) e quatro abstenções (duas do PS e duas da Coligação "Por Vizela").** **PONTO N.º3 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS:** A primeira intervenção foi da deputada Ana Bárbara Pedrosa, que apresentou a Moção "Pela Democracia Local": a) Manifestar a sua vontade em que sejam reforçadas as competências e os recursos das autarquias locais; b) Exprimir o seu desacordo com a supressão prevista na Proposta de Lei nº 104/XII da possibilidade

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

de apresentação de moções de censura aos executivos autárquicos; c) Manifestar a sua discordância pela diminuição da responsabilização política e do poder de fiscalização democrática dos órgãos deliberativos das autarquias. Seguiu-se o deputado Joaquim Ferreira, que fez uma reflexão sobre a situação atual do País, exigindo autenticidade política, estabilidade governativa e harmonia social. Defendeu uma política com dimensão ética, uma economia humana, contribuindo para a construção de um futuro melhor. Depois, usou da palavra a deputada Cidália Cunha, que começou por manifestar a angústia da Coligação "Por Vizela" pela 'falta de capacidade demonstrada pelo Executivo Socialista em resolver os problemas de Vizela e dos vizelenses com a acuidade, a assertividade e empreendedorismo que seriam de esperar. A deputada criticou a forma como o Executivo socialista tratou o dossier das Termas, com avanços e recuos que muito prejudicaram a abertura as Termas, que já deveriam estar em fase de requalificação, de acordo com o projeto apresentado. Cidália Cunha criticou a governação do Executivo Socialista, que atingiu o 'descalabro com um endividamento monstruoso para um Concelho tão jovem', acrescentando que 'Vizela está condenada nos próximos 20 anos a uma menoridade, tanto de autonomia, como de dinheiros', por via da adesão ao PAEL. Seguiu-se o deputado Francisco Ribeiro, que começou por fazer uma retrospetiva dos últimos dois anos do Governo, defendendo as medidas de consolidação orçamental implementadas pelo Governo, assim como 'um conjunto de outras medidas que têm como objetivo impedir que crises como aquela que agora vivemos se repitam no futuro' e que 'trarão, não só maior estabilidade ao comportamento da nossa economia, maior responsabilidade na gestão das contas públicas, mas também corresponderão a um salto enorme na qualidade da nossa democracia'. Francisco Ribeiro destacou a Lei do Enquadramento Orçamental, que

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

se traduz na 'resposta estrutural que fará perdurar no tempo a redução na despesa primária alcançada nos últimos dois anos'. O deputado da Coligação "Por Vizela" destacou as políticas para o emprego implementadas pelo Governo, como o programa "Impulso para o Emprego", os estágios profissionais, o programa "Impulso Jovem", o Programa Nacional de Microcrédito e o programa "Estímulo 2012". Seguiu-se a intervenção do deputado João Poleri, que, dirigindo-se à deputada Cidália Cunha, disse-lhe que quem 'não gere, não planeia e não age' é o Governo e que quem avança e recua é o Primeiro-ministro. O deputado do PS criticou a atuação do Governo, nomeadamente a política de austeridade excessiva, que continua a 'atirar para o desemprego centenas de portugueses, a cada dia que passa', criticando, ainda, a falta de medidas de combate ao desemprego. João Poleri acusou o Ministro Vitor Gaspar de 'sucessivas falhadas previsões', uma vez que, segundo o INE, em 2012, 'a recessão em Portugal agravou-se para o dobro'. O líder municipal do PS criticou o facto de o Governo 'insistir em manter a sua opção por uma austeridade para além da Troika e o preço dessa teimosia será o terceiro ano de uma recessão profunda, sem precedentes na história da democracia portuguesa'. Mais, acrescentou que o País se encontra numa 'espiral recessiva e que os portugueses já mergulharam numa espiral depressiva'. João Poleri afirmou que há muito o líder do PS havia defendido a 'necessidade de renegociação do memorando da troika, que permita com mais tempo, um maior incentivo à economia'. Depois, em resposta à deputada Cidália Cunha, o Sr. Presidente disse-lhe que a deputada tem razão para estar angustiada, pela forma como está o País e as pessoas, fruto da política do atual Governo. Mais, disse que o mais importante é que as Termas estão abertas, as candidaturas já foram aprovadas e as obras de requalificação do Balneário e do Hotel vão avançar em breve. De seguida, o Sr. Presidente da Mesa

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

colocou à votação a moção apresentada pelo BE – moção pela democracia local. O deputado João Poleri propôs o adiamento da votação da moção, uma vez que o seu Grupo Municipal gostava de a analisar melhor. A deputada Ana Bárbara Pedrosa aceitou apresentar novamente a moção na próxima sessão da Assembleia Municipal. **2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: PONTO N.º2.1 DA ORDEM DE TRABALHOS: INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA:** Conforme impõe os artigos 53º, nº1 alíneas d) e e) e 68º, nº4, da Lei n.º169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º5 – A/2002 de 11 de janeiro, apresentamos um resumo das atividades da Câmara Municipal e do seu Presidente que consideramos relevantes, relativas aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Neste ponto, a primeira intervenção foi da deputada Ana Bárbara Pedrosa, que começou por acusar o Governo da implementar a 'ditadura da dívida' e a 'austeridade de nada', acrescentando que a dívida pública é o resultado da má gestão e das más opções tomadas pelo Governo. A deputada do BE referiu-se ao caso específico de Vizela, acusando o Executivo Socialista de 'má gestão, que vem piorar o que já está mau'. Disse que a Câmara Municipal de Vizela está 'falida' e que esta situação é a prova de uma 'governação falhada'. Seguiu-se o deputado José Abreu, que começou por lamentar a falta de propostas do Executivo Socialista, sendo disso prova a agenda da atual sessão, carecida de propostas. Este deputado salientou a aumento das 'dívidas a terceiros', afirmando que, em menos de um ano, a dívida da Autarquia aumentou mais de 3 milhões e 500 mil euros, o que se traduz numa derrapagem de 32% num ano. O deputado da Coligação "Por Vizela" perguntou qual a justificação para um aumento de 190% na rubrica 'juros de mora'. José Abreu questionou o Executivo sobre qual o valor real da dívida do

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

Município. Criticou ainda a execução do Orçamento, que não chegou nem a metade do ano anterior, acrescentado que 'este orçamento já descarrilou'. Mais, disse que este Executivo Socialista não tem trabalhado para os vizelenses. Seguiu-se o Vereador Victor Hugo Salgado que começou por repetir as afirmações prestadas numa anterior sessão deste órgão, onde afirmou que, 'a 31.10.12, a Câmara Municipal tinha 5 milhões de euros em empréstimos a médio e longo prazo; 8 milhões de euros no PAEL; 6 milhões de euros no Reequilíbrio Financeiro, o que totalizava 19 milhões de euros. Mais, acrescentou que, desde então, houve uma evolução da faturação, logo é natural que haja um aumento dos juros de mora. Referindo-se à baixa execução do atual Orçamento, disse que, a partir do momento da transferência da verba do PAEL e do Reequilíbrio Financeiro, a execução do Orçamento vai ser muito superior a outras execuções verificadas no passado. Referindo-se ao valor real da dívida do Município, Victor Hugo Salgado afirmou que, se aos 33 milhões de euros, retirar os 11 milhões de euros, que se referem a compromissos assumidos para exercícios futuros, então estamos a falar de um valor de cerca de 22 milhões de euros. Mais, disse que, tendo em conta que a dívida da Autarquia a 31.10.12 era de 19 milhões de euros, se se somar o que foi faturado desde essa data, estão estamos praticamente no valor de 22 milhões que está apurado. **3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** No período de intervenção do público, verificou-se que não foram efetuadas inscrições para esse efeito. **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Por proposta do Sr. Presidente, foi a ata desta sessão, relativamente aos assuntos incluídos nesta agenda, aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos. **ENCERRAMENTO:** Às vinte e duas horas e dezassete minutos do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e treze, e como não houvesse mais nada a tratar, foi pelo Excelentíssimo Senhor Presidente

Mandato 2009/2013

Livro 3

Folhas 24 - v

MUNICÍPIO DE VIZELA

ATA N.º24

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2013

encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim, Ana Patrícia Faria da Silva, designada para lavrar a respetiva ata.----------

José António Gonçalves de Almeida

Ana Patrícia Faria da Silva